



INÍCIO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: ANÁLISE DAS LACUNAS (GAPS) DE TRATAMENTO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

AMÉLIA LUZA; CAROLINE FOUNIER TESTONI LOPES; FREDERICO ALVES DIAS;
YANNA DANTAS RATTMANN

Introdução: o controle das infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) representa um desafio global para a saúde pública. Em 1996 o Brasil passou a fornecer os medicamentos antirretrovirais gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, desde 2013, passou a recomendar o início imediato da Terapia Antirretroviral (TARV) após o diagnóstico. Estas medidas favorecem a supressão da carga viral do HIV nas pessoas infectadas, preservam a imunidade, evitam a evolução da doença para a AIDS e transmissão do HIV para outras pessoas. **Objetivo:** investigar lacunas para o início da TARV em residentes do município de Piraquara com HIV, avaliando os fatores sociodemográficos e a conformidade com as recomendações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com delineamento transversal, focado em indivíduos residentes de Piraquara, diagnosticados com HIV, mas que ainda não iniciaram a TARV. Os dados secundários foram obtidos de relatórios produzidos por sistemas informatizados gerenciados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram identificadas 100 pessoas em GAP de tratamento. Predominaram pessoas do sexo masculino (56%), entre 30 e 49 anos (57%), brancas (62%) e escolaridade entre 4 a 11 anos (58%). Além disso, 29% destas pessoas apresentavam a contagem de LT CD4+ inferior a 200 células/mm³, caracterizando a imunodeficiência grave causada pela AIDS. Dentre estas pessoas imunodeficientes em GAP, 66% eram do sexo masculino, 49% tinham entre 40 e 59 anos, 59% apresentavam cor da pele branca, e 56% tinham de 4 a 11 anos de escolaridade. O maior número de não informado/ignorado foi observado no campo de escolaridade: 38%, e 35% dentre a população em GAP grave. **Conclusão:** Os resultados revelam uma prevalência significativa de pessoas com HIV residentes em Piraquara que ainda não iniciaram o tratamento contra o HIV. Tornam-se necessárias medidas para melhorar a vinculação e retenção destas pessoas com HIV nos serviços de saúde, de forma a iniciarem o tratamento, suprimirem a carga viral, e impedir a evolução da infecção para a AIDS.

Palavras-chave: **HIV; INÍCIO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL; LACUNA DE TRATAMENTO; TARV; GAP**